



### Ficha técnica:

#### Professoras responsáveis:

Prof. Luísa Condeça  
Prof. Estefânia Duarte  
Prof. Sara Pinto

#### » Redação:

Alunos e professores do Agrupamento

#### » Revisão de textos:

Prof. Luísa Condeça  
Prof. Estefânia Duarte  
Prof. Sara Pinto

#### Paginação:

Prof. Sara Pinto

#### » Propriedade:

Agrupamento de Escolas De Mafra  
Sede: Escola Básica de Mafra,  
Rua Santa Casa da Misericórdia n.º7,  
2640-528 Mafra

### Nesta edição:

- Entrevista 2
- Aconteceu e gostámos! 3
- AEMafra e o ambiente 6
- AEMafra e os animais 7
- Exposições 9
- Vamos ao teatro? 10
- Clubes e Projetos 11
- Em viagem 14
- Desporto 15
- Pela sua saúde 16
- Últimas 16

### Em entrevista

As jornalistas estiveram à conversa com a Coordenadora de Assistentes Operacionais na Escola Básica de Mafra, **Idália Antunes**.

p.2

### Exposições

Várias **exposições** estiveram patentes nos corredores e átrio da escola sede.



p.9

### Teatro

Os alunos da Escola Básica de Mafra assistiram a diferentes **representações teatrais** de textos que estudaram nas aulas de Português.



p.10

### Nos corredores da escola

Há sorrisos e brincadeira  
Há paixões e choradeira  
Há zangas de namorados  
Há amores (des) encontrados  
Há exemplos a seguir  
Há vontade de fugir  
Há medo de partilhar  
Há vontade de abraçar  
Há chatices e gritaria  
Há ofensas à irmã e à tia  
Há “tik toque” e confusão  
Há tanto amor no coração  
Há partidas à “*continua*”  
Há lanche e jogatina  
Há vontade de crescer  
Há tanto a acontecer  
Nos corredores da escola  
Se desenrola tanta vida  
Vida linda porque é vivida  
Partilhada, sentida  
Entre nós, que nos cruzamos  
Nos corredores da escola.



Prof. Celeste Gomes

## EM ENTREVISTA

– **A D. Idália exerce a função de coordenadora de Assistentes Operacionais na Escola Básica de Mafra. Há quanto tempo está ao serviço na escola?**

– Como coordenadora, trabalho há cerca de 25 anos, mas já tenho 38 anos de serviço nesta escola, ou seja, fui assistente operacional durante 13 anos.

– **Todos nos habituámos a ver em si um rosto de acolhimento sempre vigilante, atencioso e profissional. Porém, as suas funções vão muito para além do simples acolhimento de pais, alunos e visitantes. Entre as funções que exerce, qual é a mais exigente?**

– A vigilância dos alunos, pois sou responsável por passar cada caso à direção, o que exige muito tempo.

– **O que é, para si, mais gratificante na sua profissão?**

– Sem dúvida, os alunos, poder estar com eles, muito mais do que o tempo dedicado aos adultos.

– **Vê muitos alunos crescerem nesta casa, pois muitos fazem aqui a sua escolaridade durante cinco anos. Conserva na sua memória recordações ou retratos do nosso crescimento?**

– Sim, e quando vêm visitar-nos, fico a pensar: «Cresceste! Tão diferente».

– **O que guarda mais facilmente em memória? As nossas diabruras, as nossas lágrimas, os nossos sorrisos ou os rostos do quadro de honra?**

– Recordo, especialmente, as vossas conversas e desabafos.

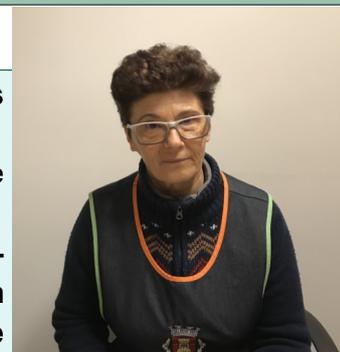
– **Pode contar-nos algum episódio que a tenha emocionado ou impressionado?**

– Há uns anos, um menino de doze anos teve um ataque cardíaco enquanto jogava à bola. Os médicos disseram que ele não ia chegar a tempo a Lisboa. O resto do dia, não atendi o telemóvel com medo de ouvir uma má notícia. No dia seguinte, descobri que ele tinha saído do coma. Foi um milagre!

– **Quando nós partimos de férias, sente a nossa falta?**

– Sabe bem um dia ou dois daquela calma, mas depois parece uma prisão e fica tudo triste: corredores frios... e não há vida na escola. São os alunos que nos fazem rir ou chorar. Eles são a prioridade!

– **Obrigada, D. Idália, pela sua disponibilidade!**



*Francisca Machaqueiro, Lara Torre e Leonor Costa, 8.ªH*

O convívio e as festividades nos municípios são bastante importantes, tanto para cultivar a cultura do local como para promover o município.

### Viver em Mafra

No município de Mafra, usufruímos da oportunidade de visitarmos locais como: o palácio, o parque desportivo, a tapada, as praias.

Efetivamente, no palácio podemos sentir a história da vila. Do mesmo modo, no parque desportivo, praticamos diversas atividades e promovemos vários passeios em família.

Em Mafra, já foram implementadas várias festividades, assim como a Procissão do Corpo de Deus, a Feira dos Alhos, a do Artesanato, a Corrida dos Sinos e dos Sininhos, exposições de automóveis antigos, concertos, marchas populares em junho, o Festival do Pão, a Feira da Bagageira, entre outras.

A meu ver, apesar de haver entre nós muitas atividades e tradições, podíamos imitar costumes de Salzburgo, na Áustria, em que as pessoas saem à rua com trajes antigos ao fim de semana. Estou em crer que iria haver bastante adesão a esta ideia e que seria bastante divertido e romântico para os casais, famílias e quem mais quisesse participar.

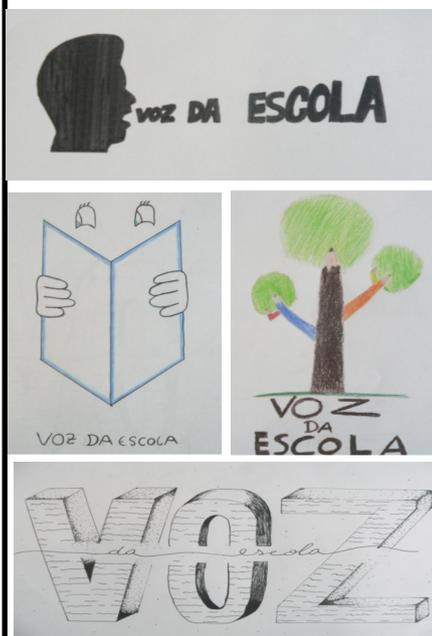
Venham ou não mais festividades, é bastante bom viver e crescer em Mafra, pois há sempre alguma coisa para festejar, quer com amigos, quer sozinho.

*Beatriz Rodrigues, 8.ªH*

Aqui ficam mais **propos-**

### Logótipos

**tas interessantes** para o logótipo do jornal, realizadas por **alunos do oitavo ano** da professora Ana Luísa Costa.



# ACONTECEU E GOSTAMOS!

## Natal do Coração

No âmbito do Projeto "Natal do Coração", proposto pelo Hospital Beatriz Ângelo às escolas abrangidas pelo referido hospital, as três turmas do 2.º ano da **E.B. Dr. Sanches de Brito**, do Agrupamento de Escolas de Mafra, participaram com três trabalhos. Esses trabalhos foram elaborados pelos alunos em colaboração com os professores, subordinados ao tema "Elfos e Pai Natal".

Foram entregues no dia 28 de novembro de 2019, para serem expostos nas diversas dependências do Hospital Beatriz Ângelo, com o intuito de tornar a quadra natalícia um pouco mais alegre para todos aqueles que, devido a situações de saúde, se encontravam internados ou tiveram de se deslocar a esse lugar.

Foi um trabalho que os alunos fizeram com muito interesse e carinho e, acima de tudo, **Espírito Solidário!**

Foi um trabalho que os alunos fizeram com muito interesse e carinho e, acima de tudo, **Espírito Solidário!**

*Ida Aleixo, docente titular da turma do 2.ª*



## Um Boneco de Neve

A Sala Azul das escolas da **Igreja Nova e Cheleiros** construiu um **boneco de neve**.

Enchemos dois balões com água (estado líquido) e fomos colocá-los no congelador. Quando fomos buscá-los, estavam muito, muito frios, gelados. A água congelou (solidificou). Montámos o boneco de neve e "vestimo-lo", com gorro e cachecol. Durante o dia fomos observando o que ia acontecendo. O nosso novo

amigo estava a derreter, e a água ficava muito fria (voltava a ficar de novo em estado líquido). No final do dia ainda se mantinha como um boneco, mas mais magrinho. Só na manhã seguinte é que derreteu por completo.

*Educadora Ana Paula Pereira*



## Ciclo da Água

No mês de janeiro, a Sara fez um desenho muito bonito para nos mostrar. Ao analisarmos, em conjunto, o desenho onde apareciam muitas nuvens no céu,

quisemos descobrir para onde ia a água da chuva... Ouvimos a história "**Ciclo da água**", fizemos experiências e descobrimos o que é a **evaporação** e a **condensação**. Conhecemos também a pintura "Chapéus de chuva" do pintor francês **Auguste Renoir** e descobrimos que somos excelentes pintores, tal como ele!

**Sala encarnada, JI Igreja Nova e Cheleiros**

*Educadora Susana Pestana*



## Estudo de Obras Literárias

As turmas do 2.º A e do 2.º B da **EB Igreja Nova e Cheleiros** trabalharam, neste segundo período, as obras literárias "A girafa que comia estrelas" e "O elefante cor de rosa". Como trabalho final, elaboraram cartazes sobre a história.

Foi um trabalho do inteiro agrado dos alunos.

*Prof. Isabel Duarte 2.º A, Prof. Regina Inácio 2.º B*



## ACONTECEU E GOSTÁMOS!

### Arte no JI de Quintal

Durante o mês de janeiro, o Sr. Luís Costa ensinou-nos a fazer **arte** com o lixo que ele apanhou nas praias da Ericeira. Primeiro, separámos esse lixo, (que é quase todo plástico) por tamanhos e cores. Depois, ele pediu que trouxéssemos de casa embalagens de detergente vazias e, com a sua ajuda, fizemos as obras de arte. Construímos uma **onda gigante**, **dois cavalos marinhos**, **uma baleia** e **um polvo**. Foi muito divertido! O Sr. Luís contou-nos que, todos os dias, vai à praia e encontra sempre muito lixo que vai parar ao mar.

Aprendemos que temos de proteger os oceanos, não deitando lixo para o mar, e devemos usar palhinhas de metal, escovas dos dentes de bambu, sacos de pano para pôr a fruta e os legumes, porque os plásticos que vão para o mar podem fazer mal aos peixes.

Com o que estamos a aprender, queremos ser guardiões do nosso planeta terra, para termos um planeta mais saudável.

*Educadoras Ana Palricas e Josefa Sousa*



### Projeto Recicl'Arte

Este ano letivo, o **Jardim de Infância de Mafra** está a desenvolver o projeto **Recicl'Arte**, com o apoio do Sr. Luís Costa, que recolhe lixo do mar, nas praias do nosso concelho, para, posteriormente, as crianças elaborarem trabalhos artísticos, com a sua colaboração. Todas as salas colaboraram na elaboração deste barco.

O resultado final, realizado no 1.º período, foi este:



*Educadora Cristina Agostinho*

### Visita de Estudo

No dia quinze de janeiro, nós, os alunos do quarto ano da **Escola Básica de Igreja Nova e Cheleiros**, fizemos uma visita de estudo a Lisboa para conhecermos melhor alguns sítios daquela cidade e também a História de Portugal.

Fomos a um local chamado «**Lisbon Story Centre**», onde ouvimos falar sobre a época dos descobrimentos e do terramoto de 1755.

Também fomos ao **Castelo de S. Jorge**, onde fizemos uma visita guiada com um senhor que representava o 1.º rei de Portugal, D. Afonso Henriques. Passeámos pelas muralhas e ouvimos falar das guerras travadas com outros povos e da coragem dos portugueses na defesa do seu território.

Foi um dia muito bem passado. Aprendemos muitas coisas novas sobre a **História** do nosso País e também pudemos recordar assuntos que foram tratados nas aulas.

Esta visita foi para nós inesquecível. Gostaríamos de repetir...

*Professora Maria da Luz André*



### Carnaval na EB1 Sanches de Brito



No fundo do nosso coração há vários tipos de sentimentos.

### Sentimentos...

**O amor** é um tipo de sentimento que temos quando estamos a dar amor a uma pessoa de que gostamos.

**A paixão** é um tipo de sentimento que é parecido com o amor, só que, em vez de dar amor a várias pessoas, dá-se a uma só pessoa. Quando sentes a paixão, dizemos que estás apaixonado por alguém.

**A alegria** é um sentimento que sentes quando estás muito feliz. Quando estás feliz, com felicidade, abraças com alegria.

**A felicidade:** é um sentimento que sentes quando estás muito feliz e estás também com agitação.

**A calma** é quando estás a descansar, com alegria, e ao mesmo tempo é um sentimento bom.

**A saudade** é quando tens vontade de ver alguém que não está aqui.

**A paciência** é quando alguém não está aqui há muito tempo e tu tens de esperar mais.

**A impaciência** é como a paciência, só que ao contrário. Em vez de conseguires esperar, já não podes esperar mais.

**O medo** é quando estás aterrorizado com alguma coisa, por exemplo, quando tiveste um pesadelo, isso é ter medo.

**A raiva** é quando estás muito zangado, mas mesmo muito zangado com as pessoas. Por isso dizemos que estás com raiva ou és raivoso.

**A tristeza** é quando estás muito triste com alguma coisa de que não gostas e por isso dizemos que estamos tristes.

**A simpatia** é quando és muito simpático, ajudas as pessoas e és generoso, e assim és simpático.

**A amizade** é um sentimento que se partilha com os amigos, é ser bom amigo e ajudar os amigos, por isso chama-se amizade.

**A solidão** é um sentimento que quer dizer que estás sozinho e por isso é que se chama solidão.

**A tranquilidade** é quando estás muito tranquilo, podes estar a fazer uma história, a dormir, a fazer uma sesta, a ouvir os pássaros e por isso dizemos que estás tranquilo.

J.G. – 9 anos – Turma 3.ªA EB Igreja Nova e Cheleiros

### Era uma vez...

uma família com muitos, muitos irmãos que habitavam todos na mesma casa. Como todos os irmãos, viviam num ambiente ora de conflitos, confrontos, disputa, ora de união, harmonia, cumplicidade. Embora fossem nítidas as diversidades entre os irmãos, era unânime a consciência de que, entre todos, existia um elo. Todos estavam emaranhados ou por ténues teias ou por intensas amarras. Certo dia, já nas suas camas, antes de adormecerem, dois irmãos, o Altruísmo e Falta de Amor-Próprio, divertiam-se a conversar.

**Altruísmo** - Somos muito sensíveis e ambos nos preocupamos muito com as pessoas em nosso redor!

**Falta de Amor-Próprio** - Sim, é verdade, mas tu és genuíno e eu sou assim... um pouco interesseiro!

**Altruísmo** - Pois, tens razão! Tu és um interesseiro, vestes a máscara da filantropia. - E, rindo, diz: - Até fingem que não existes!

**Falta de Amor-Próprio** - Ahahahahah! Nunca me tinha visto por essa perspetiva! (Com semblante tomado pela tristeza, continua...) É verdade, eu vivo numa constante correria para agradar e ajudar até quem não me pediu ajuda!

**Altruísmo** - Não fiques triste!

**Falta de Amor-Próprio** - Mas tu és discreto e assertivo! Tu és seguro de ti! Eu sou exuberante e apenas vivo de migalhas de atenção que deixam caídas por aí...!

**Altruísmo** - Essa exuberância faz de ti um ser popular e tu gostas muito disso!

**Falta de Amor-Próprio:** - Eu sei, mas fico triste quando a atenção que me dão não corresponde à minha entrega. E lá vêm, novamente, as minhas chamadas de atenção, o que me obriga a ser, novamente, exuberante. E depois?... Depois, misericordiosamente, voltam as *migalhinhas* de atenção! Sinto-me cansado de viver, apenas, felicidade momentânea! (Diz desanimado).

**Altruísmo** - Tens de pensar mais em ti, ficar mais a sós contigo mesmo! É isso!!!... Tu precisas de estar mais tempo a sós contigo mesmo, para conheceres a tua essência!

**Falta de Amor-Próprio** - Tu achas? Eu gostava de ter algumas características dos nossos irmãos! Ora, gostava de ter, por exemplo, a determinação do orgulho, a persistência da raiva, a neutralidade da compaixão, a destreza da empatia, a tua nobreza, tu entendes o que digo, Altruísmo?

**Altruísmo** - Sim, entendo, meu irmão! Como te digo, acho que deves estar mais tempo em casa, assim... isolado. Isso irá proporcionar-te momentos únicos e iluminados de lucidez, de discernimento, de autoconhecimento. Irá, acredito, despertar o amor-próprio!

**Falta de Amor-Próprio** — Acredito, assim o farei. Muito obrigado! Boa noite!

**Altruísmo** - Bons sonhos!

Afinal o Altruísmo é genuinamente nobre e a Falta de Amor-Próprio é nobre, apenas, a apanhar *migalhinhas*...!

Assistente Operacional da EB de Mafra, Rita Barbosa

## AEMafra e o ambiente

### Peixe do Futuro

O trabalho realizado pelos alunos do 8.ºF, no passado ano letivo, com o apoio do Sr. Luís Costa e do professor de Educação Visual, Luís Ferreira, continua exposto na nossa escola sede. Foi construído com o lixo recolhido nas praias da Ericeira, e resultou do Projeto Final da Turma, cujo objetivo era consciencializar a comunidade educativa para a problemática do **LIXO** no Oceano Global.



Prof. Sofia Coutinho

### Natal sem Resíduos

Ao longo do 1.º período, a turma do 8.ºH da **Escola Básica de Mafra** participou no projeto da **DecoJovem**, intitulado “Natal sem resíduos”, atividade que visa alertar para a poluição do meio ambiente.

Este trabalho consistia em construir uma árvore de Natal inteiramente de plástico reutilizado. Os alunos desenvolveram o projeto ao longo das suas aulas de **Oficina de Projeto**, durante sete semanas. A árvore do 8.ºH foi maioritariamente feita por garrafas e garrações, tendo sido adicionadas também algumas decorações.

No *site* da DecoJovem encontram-se as fotos das árvores de todas as escolas participantes.



Beatriz Rodrigues, Francisca Machaqueiro,  
Lara Torre, Leonor Costa, 8.ºH

### Poluição dos Oceanos na Nossa Zona

Na nossa zona costeira (Ericeira/Lisboa), existe um grande problema que cresce a cada ano que passa: a **poluição**. Podemos encontrar beatas, copos de plástico, garrafas... tudo abandonado no areal e arrastado para o mar pelas ondas e o vento.

Este lixo vai juntar-se ao grande amontoado de plástico existente nos oceanos (sim, porque existe uma ilha de lixo 17 vezes maior que Portugal), ou então transforma-se em microplásticos que são comidos por animais marinhos. Ao alimentarmos-nos de alguns desses animais, como os peixes, também estamos a ingerir os microplásticos que estão dentro deles. Isso faz muito mal à saúde!

Por isso, cabe-nos a nós reciclar o lixo, reutilizar sacos e garrafas de plástico, e poupar água. Para salvar os oceanos!



Rodrigo Loupa, 8.ºD

Na Ericeira, que é uma zona costeira do distrito de Lisboa, a poluição tem vindo a aumentar ao longo dos anos.

Há muitos animais que, todos os dias, morrem devido à poluição no oceano, asfixiados por se enrolarem nas redes dos pescadores e por causa do plástico que vai parar ao oceano.

Quando vamos à praia da Ericeira, encontramos muito lixo, como, por exemplo, beatas de cigarros, plástico, pedaços de garrafas de vidro. Estas últimas, por sua vez, podem vir a provocar lesões a pessoas que se cortam com o vidro ou até mesmo com o plástico que pessoas negligentes deixaram na areia da praia.

Também pode acontecer derramamento de combustíveis dos barcos, o que provoca a contaminação do oceano e leva à morte de muitos animais marinhos. Não é só prejudicial para os animais marinhos, mas também para a nossa saúde.

Para evitar estas situações podemos, por exemplo, voluntariarmos-nos para apanhar o lixo da praia. Ou, mais importante, devemos levar um saco do lixo para a praia para lá pormos o lixo e reciclá-lo, a fim de se fabricar utensílios necessários à vida diária.

Marta Andrade, 8.ºD

## AEMafra e os animais

No **Hospital Veterinário do Atlântico**, são atendidos animais todos os dias, maioritariamente cães e gatos, apesar de agora haver um programa para animais exóticos (esquilos, coelhos e algumas aves). Os tratamentos feitos são os mesmos de qualquer hospital, mas para animais, como por exemplo: cirurgias, endoscopias, ecografias, radiografias...

O hospital recebe animais para consultas externas, vacinações, desparasitações, entre outras coisas. Além disso, recebe muitos animais em estado crítico e, visto que é um hospital e está aberto vinte e quatro horas por dia, em caso de urgência, as pessoas recorrem ao hospital.

Devemos ter cuidado com a alimentação, higiene, profilaxia e outras necessidades básicas dos animais. Sempre que adotamos um animal, devemos ter a consciência de que ele vai ter uma longevidade, ou seja, vai passar por várias fases da sua vida, cada uma com necessidades especiais.

No concelho de Mafra, há cada vez maior respeito e cuidado com os animais e com o seu bem-estar.

Segundo a diretora clínica do hospital, a Dra. Sónia Miranda, a profissão de veterinário é "tão difícil como qualquer outra, mas muito bonita".

*Leonor Costa e Daniela Lourenço, 8.ºH*

O concelho de Mafra oferece grande variedade de natureza e boas oportunidades de **observação de aves**. É importante que os jovens tenham sensibilidade para este assunto porque são eles os guardiões do futuro.

Este concelho é um excelente laboratório para quem se dedica a este estudo, com destaque para lugares como a Ericeira, Foz do Sizandro e Cheleiros.

A Ericeira e as suas praias oferecem-nos grande variedade de aves: as margens da Foz do Lizandro, a cerca de 2Km a sul da vila, é um local de concentração (gaivota-de-cabeça-preta, corvo-marinho-de-faces-brancas, garça-real e guarda-rios). Saindo da Ericeira para norte, a cerca de 1Km chega-se à praia do Matadouro. Especialmente durante a baixa-mar, destacam-se diversas espécies (ostraceiro, maçarico-galego, rola-do-mar, tarambola-cinzenta, assim como as diferentes espécies de gaivotas, com destaque para a gaivota-de-cabeça-preta). Passando a zona de Ribamar chegamos à zona do Barril. Aqui a paisagem é mais ampla e podemos ver espécies características de zonas mais abertas (cotovia-poupa, pega-rabuda, peneireiro, bútio-comum).

Queremos que comeces por prestar atenção a estas aves, ainda tão presentes na nossa terra: o peneireiro vulgar é um falcão que permanece muito tempo nos céus a pairar e, por isso, é chamado de peneireiro.

A garça real vive nas margens dos rios. Alimenta-se de peixes, insetos aquáticos e larvas-crustáceos, molúsculos, sapos, rãs e cobras.

O pilrito é um pássaro migrador e invernante. Aventura-se pelos passeios pedestres perto das praias, como acontece na Ericeira.

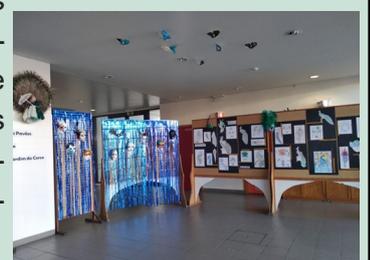


*Catarina Oliveira,  
Cláudia Calado  
8.ºC*

### Exposição



O ponto de partida para estes trabalhos foram os **Pavões** do Jardim do Cerco. Os alunos de Educação Visual dos 9.ºF e 9.º G, após a realização de vários esboços destas aves, deram largas à imaginação e o resultado esteve visível numa exposição no átrio da escola. Esta exposição foi realizada em parceria com o arfaM.



*Prof. Maria José Gonçalves*

## Assembleia Municipal Jovem

No dia 28 de novembro, os representantes das turmas do 3.º ciclo da Escola Básica de Mafra reuniram-se no auditório escolar para ouvir anunciar o projeto “**Assembleia Municipal Jovem**”. A reunião iniciou-se com a Diretora do Agrupamento, a Professora Maria de Jesus Pires, que começou com uma breve apresentação. De seguida, a Professora Madalena Quental discursou sobre o projeto, como coordenadora do mesmo. Posteriormente, o Professor Carlos Bernardo, responsável pelo treino da equipa final, falou resumidamente sobre o seu cargo e funções.



Por fim, o Presidente da Assembleia Municipal de Mafra, José Alves Bizarro Duarte, apresentou o projeto, abordando os seus objetivos, princípios e ideais com o plano “Assembleia Municipal Jovem”.

*Francisco Batalha, 7.ºH*

## Carta a Los Reyes Magos

Manda a tradição natalícia espanhola que as crianças escrevam uma **carta aos Reis Magos** pedindo os presentes que desejam receber. Nela devem ainda revelar por que são merecedores de receber os presentes. Se se portaram bem, recebem “los regalos” no dia 6 de janeiro, dia de Reis; se se portaram mal, recebem “el carbón”.

Seguindo a tradição espanhola, os alunos de Espanhol de **8.º ano** escreveram cartas aos “Reyes Magos” pedindo as prendas desejadas. As cartas foram expostas na primeira semana de janeiro na Biblioteca Escolar.

*Beatriz Brito, Miriam Silva, 8.ºB*



## Geometria nas Ondas

Mais uma vez se organizou a atividade “mais doce” do **Departamento de Matemática e Ciências Experimentais**. Os alunos da EB de Mafra foram convidados a fazer um trabalho culinário alusivo ao tema “**Geometria nas Ondas**”.

As obras de arte foram expostas e votadas por toda a comunidade escolar, bem como pelos alunos e educadoras do Pré-escolar do JI de Mafra e pela Prof. Rosário Timóteo e a sua turma da EB Hélia Correia. Os trabalhos mais votados foram: 1.º Lugar: Mafalda Nogueira, 9.º I; 2.º Lugar: Rafael Fontes, 6.ºJ; 3.º Lugar: Andreia Reis, Carolina Pires, Sara Freitas, 7.ºF.

1.º



2.º



3.º



*Profs. Ana Catarina Mendes, Olga Martins e Teresa Fundinho*

## Adivinhas

1. Corre, corre, sem ter pés, dá-te na cara e não o vês. O que é?
2. Qual é a palavra que tem quatro sílabas e vinte e três letras?
3. Qual é coisa, qual é ela, que quando seca fica molhada?
4. Sempre quietas, sempre agitadas. Dormindo de dia, de noite acordadas. O que são?

4. Estrelas
3. Toalha
2. Alfabeto
1. Vento

## Escola Básica de Mafra

### Exposição — Holocausto

O **Holocausto nazi**, também conhecido como Shoá (catástrofe, destruição), foi o genocídio ou assassinato em massa de cerca de seis milhões de judeus durante a Segunda Guerra Mundial, através de um programa sistemático de extermínio étnico, patrocinado pelo estado nazi e liderado por Hitler.

Apesar de o maior número de vítimas terem sido os judeus, houve muitas outras minorias perseguidas e exterminadas: ciganos, polacos, eslavos, comunistas, homossexuais, prisioneiros de guerra soviéticos, deficientes físicos e mentais, entre outros.

O **dia Internacional** em memória das vítimas do Holocausto é um dia em que se recorda os milhões de vítimas provocadas por esse genocídio.

O **dia 27 de janeiro** possui um significado especial: a 27 de janeiro de 1945, um dos principais campos de concentração nazi – Auschwitz- foi libertado pelas tropas soviéticas.

É importante que todos conheçamos os factos, para não esquecer e para que não se volte a repetir.



Desenho: "Crianças judias dentro de um campo de concentração", Cecilia Kern, 9.ºB

*Prof. Cristina Azóia*

### Os direitos humanos

Entre 6 e 17 de dezembro, realizou-se, na **Escola Básica de Mafra**, uma exposição temática sobre os **30 Direitos Humanos**.

A atividade foi proposta pelos professores de História a várias turmas e consistia em ilustrarmos um dos 30 Direitos Humanos por palavras, recortes ou desenhos.



Mas, de facto, o que são verdadeiramente os direitos humanos? Há 71 anos, a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em Paris, devido aos horrores sentidos na Segunda Guerra Mundial.

Bem, os Direitos Humanos são um conjunto de 30 artigos que visam garantir todos os direitos básicos de cada ser humano, independentemente da sua religião, raça, etnia, língua, sexo ou nacionalidade. Alguns desses direitos consistem no direito à liberdade, à igualdade, à educação e à saúde. Esta declaração é muito importante na sociedade atual, pois é utilizada como referência em diferentes documentos sempre que se fala em Direitos Humanos. A Declaração foi integrada, também, na Constituição de alguns países.

*Iris Lemos e Daniela Pedro, 9.º E*

### Povos do Nosso Mundo

Esteve patente na Escola Básica de Mafra, entre 5 de dezembro e 13 de janeiro, uma fotogaleria intitulada "**Povos do Nosso Mundo**".

Realizada no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, as turmas 8.ºA, 8.ºB, 8.ºE e 8.ºF empenharam-se numa pesquisa sobre a diversidade cultural que existe no nosso Mundo, cada vez mais global.



Para além de ficarem a conhecer a diversidade de rostos, trajas, religiões e línguas, tomaram consciência de que esta multiculturalidade promove o enriquecimento humano, cultural e económico das sociedades mas, por vezes, também pode gerar situações de racismo e xenofobia.

Assim, este trabalho permitiu perceber que a crescente multiculturalidade das sociedades obriga a um empenho conjunto na construção de comunidades inclusivas, que aceitem a diferença e promovam o respeito pelos direitos humanos, ao nível nacional e local, para que esta convivência multicultural seja enriquecedora.

*Profs. Francisca Lima e Cristina Azóia*

## Vamos ao teatro?

No dia 9 de janeiro, quinta-feira, a companhia de teatro **AtrapalhArte** veio à nossa escola para representar a peça **Vicente e Ladino**, uma junção entre dois dos textos de Miguel Torga: Ladino e Vicente. Contámos com a presença dos alunos de 7.ºano para assistir a esta divertida peça representada pelos atores Bruno Alves (Vicente), Joana Gomes (Deus), e Paulo Ribeiro (Ladino). Todos se divertiram muito!

Francisco Batalha, Beatriz Conde, 7ºH



No dia **13 de janeiro**, no auditório da **Escola Básica de Mafra**, os alunos do **6.ºano** assistiram à peça de teatro "**T'Ulisses**". A Professora Eulália Correia recolheu a opinião de alguns alunos.

"Achei a peça de teatro "**T'Ulisses**" muito interessante, divertida e com momentos de interação e criatividade."

"Espantou-me a rapidez com que trocavam de personagem."

"Esta peça de teatro foi muito engraçada e divertida e não me importaria de a ver muitas vezes."

"Os atores estiveram bem e concentrados. Fizem bem o trabalho que tinham de fazer."

"Esta peça ajudou-me a perceber melhor a história de Ulisses".

"Gostei muito da peça a que assisti, porque deixou toda a gente alegre e com boa energia. A peça também nos ajudou a aprender um pouco da história de Ulisses, mas numa versão mais divertida."

"Em geral, gostei de todas as peças de teatro que o grupo "**AtrapalhArte**" faz, mas das que já vi, esta foi de longe a melhor."

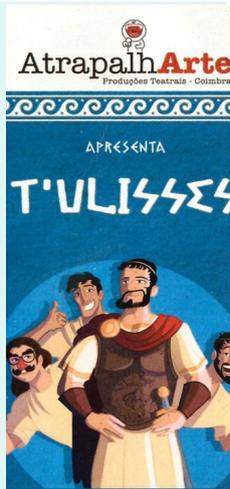
"Gostei muito da peça porque a história foi engraçada e porque as várias personagens eram representadas apenas por três atores."

"Achei muito divertido o facto de os atores interagirem com o público, porque é sempre mais engraçado".

"Todos rimos, porque a peça era engraçada. "**Atrapalharte**" é, sem dúvida, o melhor grupo de teatro que conheço!"

"Adorei o teatro e o que mais me surpreendeu foi o facto de a peça ter sido representada só com três atores."

Prof. Eulália Correia, 6º H e J



### Auto da Barca do Inferno: de pecadores a "bad guys"

No dia **28 de janeiro**, os alunos do **9.ºano** assistiram a um evento esperado desde o início do ano: a representação da peça **Auto da Barca do Inferno**, de Gil Vicente.

Estudado em aula no decurso do 1.º período, este texto dramático constitui uma sátira à sociedade portuguesa quinhentista, feita através de um desfile de personagens-tipo, que representam caricaturas dos grupos e classes sociais de então.

Assistir ao vivo ao que já tinha sido lido e trabalhado em aula foi uma experiência incrível por dois motivos: em primeiro lugar, a postura divertida dos atores e a forma como interagiram com o público foi espantosa, provocando risos em toda a plateia. Foi o caso da personagem amante do Frade, grávida e a beber, que ocupou o lugar de um aluno na plateia e de forma muito cómica; ou a entrada da Alcoviteira e as três prostitutas que a acompanhavam. Por outro lado, permitiu realmente que tomássemos consciência da atualidade desta obra, que já conta com cerca de quinhentos anos, uma vez que a crítica social continua pertinente.

Além disso, os constantes apartes dos atores sobre personalidades, expressões e temas familiares aos jovens de hoje, como a menção a Billie Eilish ou a utilização de expressões como "bad guy", ajudaram a transportar a *barca do inferno* pelas "ondas de sonho e de saber" até aos nossos dias.

António Chincালেce 9.º B



## Clube Europeu

O **Clube Europeu** dinamizou uma troca de postais de Natal com cinco escolas de quatro países da Europa (Estónia, França, Espanha e duas escolas da Polónia). Os alunos do Clube deram continuidade à parceria iniciada no ano letivo anterior com Espanha e convidou quatro turmas (7.ºG, 7.ºH, 8.ºA; 8.ºJ) que, durante os meses de outubro e novembro, realizaram nas aulas de Oficina de Projeto, de forma criativa e divertida, **postais de Natal** (com mensagens escritas na língua inglesa) dirigidos a alunos dos diferentes países.



Depois de concluído o trabalho, os postais foram enviados para as escolas parceiras no projeto. Os postais recebidos foram expostos num placard e cada turma participante tirou uma foto, junto dos postais recebidos, para partilhar na plataforma *etwinning*. Foi muito gratificante ver as fotos dos alunos das escolas parceiras com os postais enviados pelos nossos alunos.

Esta parceria visa incentivar o trabalho entre escolas em toda a União Europeia, mantendo, no futuro, o contacto com os parceiros. Este projeto de partilha foi muito interessante e permitiu aos alunos interiorizar o significado de ser um cidadão da Europa.

*Profs. Mª José Campelo e João Carpinteiro*

## Rádio Escolar

A **Rádio Escolar da Escola Básica de Mafra** está no ar, transmite informações e põe os alunos a dançar.

No presente ano letivo, os alunos da Escola Básica de Mafra dançam nos intervalos de vinte minutos ao som do clube da rádio "**Boas Ondas\_Ondas do Saber**". Há equipas de alunos monitores divididos por três departamentos: técnico, informação e animação.

A Joana Santos (7.ºD), a Inês Nogueira (5.ºJ), a Catarina Duarte (5.ºE) e o Henrique Portela (5.ºI), entre muitos outros, têm sido alunos interessados, assíduos e empenhados. A Joana é responsável pela animação musical do intervalo da tarde de terça-feira. Sobre esta experiência, a aluna afirma "Tenho aprendido muito. Aprendi a ser mais paciente e, em termos técnicos, também aprendi a selecionar as músicas, a fazer boas transições musicais e a respetiva sequência sonora. Confesso que tenho dificuldade em fazer trabalhos *Word*, contudo aprendi muito rapidamente a utilizar o computador e a transmitir a nossa seleção musical. Estar na Rádio Escolar é como flutuar no ritmo. Ver os alunos a dançar é fantástico. Nem sempre é fácil agradar a todos os alunos, uns querem sempre a mesma música para dançar, outros dizem que é sempre a mesma música..."

A Inês e a Catarina são responsáveis pelo departamento de informação. Às terças e às quintas-feiras são transmitidas as efemérides e a ementa do dia. O Henrique comparece todos os intervalos para equalizar o som. A rádio está no ar de segunda a sexta-feira nos intervalos de vinte minutos da manhã e da tarde.

*Profs. Regina Silva, Carla Lucas e Olga Martins*



## Clube de Teatro

O **Clube de Teatro** informa que apresentará um **espetáculo** que nunca esquecerás. Irá realizar-se a **5 de maio** de 2020, pelas **21h**, no **Auditório Beatriz Costa**, em Mafra. Contamos contigo! Traz a tua família e os teus amigos. Até lá!



*Profs. Alda Gonçalves e Maria Isabel Rodrigues*

## A minha turma é a melhor da escola

A equipa responsável pelo projeto **A minha turma é a melhor da escola** faz saber que, depois de contabilizados todos os resultados obtidos pelas turmas, **o primeiro lugar**, no primeiro período, foi atribuído às **turmas C do 5.ºano e F do 7.ºano**. Muitos parabéns aos seus alunos e professores. Neste momento, todos têm ainda oportunidade de vencer. É só continuarem a trabalhar! *Profs. Luísa Condeça, Ofélia Galambas e Isabel Lapa*

## O amor é...

A **Escola Básica de Mafra** decidiu não ser indiferente ao dia de **São Valentim** e alguns alunos das disciplinas de Educação Visual, Espanhol, Francês e da Unidade - Núcleo 2 realizaram **trabalhos românticos**, os quais, em parceria com o projeto ArfaM, foram expostos no átrio da nossa escola.

*Prof. M.J. Gonçalves  
(ArfaM)*

**St. Valentine's Day** is a commemorative date celebrated on **February 14th** in honour of the bishop Valentine of Terni, in Ancient Rome.

During his rule, Emperor Claudius II forbade weddings in order to form a large and beautiful army in his kingdom. The bishop continued to hold weddings on the sly, but was caught and killed.

Valentine's day is to be spent with the people we love the most, and that's what has happened over the years.

In our school, some students celebrated this day decorating the entrance hall with their work (hearts, cupids and postcards). This was an interesting exhibition, as the works were very "romantic" and the students have been involved in the various subjects for this purpose.

*Duarte Corredoura , Pedro da Fonseca 7ºL*



## As aparências iludem

Era uma vez uma turma, composta por vinte e quatro alunos. Todos se davam muito bem até que, no início do segundo período, começaram a desaparecer objetos das mochilas. Cada dia desapareciam novas coisas, até o material da professora!

Havia um menino novo na turma, que era cigano e, como muitas pessoas falam mal dos ciganos, todos suspeitavam dele.

Um dia, o Pedro, o menino cigano, foi ter com a professora a chorar:

— Professora, estão a dizer que eu roubei a pulseira da Maria, mas não, eu não roubei.

— Não lhes liguês, eu vou falar com eles! -exclamou a professora.

— Obrigado, professora. – agradeceu o Pedro.

Como o problema estava demasiado grave, chamaram a Polícia à escola. Os agentes revistaram todas as mochilas. Na mochila do menino cigano não havia nada. Só faltava a mochila da Margarida, onde encontraram a pulseira da Maria.

— Margarida, foste tu que roubaste a minha pulseira? Eu pensava que eras minha amiga! – disse a Maria.

— Desculpa, é que eu não tenho nada de valioso em casa.

— Não falo mais contigo, principalmente porque deixaste que acusassem o Pedro!

— Tens razão, Pedro, desculpa-me! – pediu a Margarida.

— Penso que devemos todos um pedido de desculpas ao Pedro. —concluiu a Maria.

— Desculpa, Pedro. – pediram todos em coro.

O Pedro abraçou cada um deles com amizade e os meninos aprenderam que, muitas vezes, as aparências iludem!

*Henrique Portela, 5.º I*

## Saber cultivar a Educação

Sabiam que no Japão têm o hábito de se curvarem para agradecer, incluindo para receber clientes nos centros comerciais?

Além disso, as crianças japonesas limpam sempre o que sujam, como a sala de aula. E são muito assíduas e organizadas.

Já os austríacos agradecem por ações muito simples e pequenos gestos. É muito importante este tipo de agradecimento, para confortarmos as pessoas. É também um ato de educação. O "muito obrigado", por exemplo, é algo que alguns de nós ignoram. Talvez o devêssemos aplicar mais vezes!

Estes gestos aqui enumerados são exemplares para todos os países, pois um sorriso e um simples "obrigado" podem mudar o dia de alguém.

Cultivar a delicadeza, a compreensão, a cordialidade e atenção é importantíssimo, pois, quando todos agirmos assim, o mundo será um lugar melhor. Cumprimentar conhecidos, agradecer pelos gestos carinhosos, mesmo pequenos, respeitar as diferentes culturas e opiniões, tudo é essencial para a sociedade e não custa nada!

*Leonor Carreira, 8.ºC*

### ***Uma tradição representa uma luz brilhante no mundo***

Podemos observar uma grande diversidade de tradi-

ções, hábitos e costumes pelo mundo fora. Cada país possui uma preciosa tradição que o torna diferente dos outros e que deve ser respeitada. O facto de não apreciarmos uma tradição desconhecida não nos dá o direito de criticá-la ou falar mal dela, mesmo que a nossa opinião seja negativa. Cada costume pode ser apreciado e até adotado por cada um de nós, pois qualquer pessoa possui a capacidade de aprender e adquirir novos costumes. Além disso, adquirindo novos bons hábitos, estamos a integrar-nos mais no mundo em que vivemos.

Por exemplo, na Finlândia, ao contrário de Portugal, não é costume falar demasiado, pois as palavras têm, para eles, um significado importante e, para dizer alguma coisa desnecessária ou inútil, mais vale ficar calado. Antes de falarem, as pessoas na Finlândia refletem e processam exatamente o que vão dizer, como se não quisessem gastar as palavras. Tenta-se sempre ser o mais delicado possível porque a fala é um bem precioso que deve ser honrado, de tal forma que, se não for melhor que o silêncio, não deve ser proferida. Do mesmo modo, os finlandeses procuram obedecer a um certo código de educação com o uso dos telemóveis, sendo um grande desrespeito utilizar este apetrecho em locais como igrejas e teatros. Usar o telemóvel nestes locais é considerado uma barbaridade. Mesmo noutros lugares públicos da Finlândia, é considerado, por algumas pessoas, um incómodo e invasor.

Já na Índia, podemos encontrar ainda outros hábitos diferentes, sendo que um deles é menear a cabeça enquanto se comunica verbalmente. Os indianos valorizam muito a expressão corporal, não só nas danças como na fala, incluindo gestos com a cabeça. Para eles a fala é um gesto delicado, o que não significa que não falem muito, pelo contrário, comunicam uns com os outros com muita abertura.

Em Portugal a fala não é considerada uma coisa merecedora de atenção, o que se pode observar sobretudo quando encontramos um grupo de adolescentes na rua: a única coisa que sabem fazer é comunicar por palavras indecorosas. Seria algo bom respeitarmo-nos mais uns aos outros, aprendendo com outros países a comunicar melhor e educadamente. A meu ver, adquirir alguns destes costumes não seria problema, pois devemos aprender com os outros, ao mesmo tempo que devemos respeitar as tradições e os hábitos de cada país e reconhecer as decisões de cada pessoa.

Em síntese, cada país possui uma luz brilhante e preciosa, uma tradição única e algo a ensinar ao mundo. Devemos começar ou continuar a ser comunicativos, porém, devemos também imprimir no nosso falar mais delicadeza e educação.

*Inês Augusto, 8.ºC*

### ***Uma questão de respeito***

Sabiam que a arte de cumprimentar é muito cultivada no Japão? Mesmo quando um centro comercial abre, todos os empregados fazem uma vénia aos primeiros clientes.

E na Áustria as palavras “muito obrigado” são muito proferidas, pelo mais pequeno gesto. Note-se que isto é um ato de respeito e educação!

Ao observar outras culturas, aprendemos coisas que poderíamos introduzir no nosso país, ao reconhecermos que noutros países os cidadãos, em certos atos, mostram muito respeito uns pelos outros e são muito bem educados.

A importância do sorriso e do “bom dia” ou “boa tarde” ou até um simples “olá” é uma questão de educação e gentileza. Nos lugares públicos ou até na rua, a meu ver, sabe bem sermos cumprimentados. Atribuímos logo a isso a devida importância. Mas também devemos a quem nos rodeia, no quotidiano, essa gentileza.

Hoje em dia, expressões como “muito obrigado”, “se faz favor”, “desculpe” são muito subestimadas entre nós, mas felizmente em países como o Japão ou a Áustria não é assim. Estes preceitos, na minha opinião, são muito bonitos. Devemos demonstrar à pessoa a quem nos dirigimos que lhe guardamos o devido respeito.

Em conclusão, cultivar a delicadeza, a compreensão, a cordialidade e atenção é importante e todos devíamos adotar estes costumes e hábitos sociais.

*Ana Sofia Santos, 8.ºC*

Os alunos da turma G do 9.º ano da **Escola Básica de Mafra** realizaram trabalhos no âmbito da **viagem a Paris** que irá ter lugar de **21 a 29 de março**.

Os trabalhos são sobre a *Eurodisney*, *Centre George Pompidou*, *Montmartre*, *Sacré Coeur*, *Place du Tertre*, *Place du Clichy*, *Musée de Histoire Naturel*, *Champs Élysées*, *Trocadero*, *Arc de Triomphe*, *Musée d'Orsay*, *Croisière sur la Seine*, *Musée du Louvre* e *Tour Eiffel*, que os alunos irão visitar.

**Disneyland Paris:** o parque, situado em Paris, foi inaugurado em 1992 e foi inspirado no parque **Disneyland** situado na Califórnia. Para o quarto parque inspirado na Disneyland de Anaheim, foram feitas algumas modificações que tornaram a estrutura mais moderna. O castelo foi concebido especialmente para a Europa, que é o lugar original destas construções. O parque também foi adaptado para não sofrer a diferença do clima parisiense. *Disneyland Paris* é uma das atrações favoritas dos turistas e dos próprios parisienses. O nome antigo era *Eurodisney*.

**O Centro Georges Pompidou** é um centro de arte e cultura, inaugurado em 1977(43 anos) e situado em Paris. Foi nomeado em homenagem a Georges Pompidou (Presidente de França, 1969-1974), que encomendou esta construção. Neste centro pode-se visitar o Musée National d'Art (Museu Nacional de Arte) e a Bibliothèque Publique d'Information (Biblioteca Pública de Informação).

**Place du Tertre** é um importante e animado centro turístico em pleno coração de **Montmartre**. Fica perto da Basílique du Sacré Cœur, da igreja de Saint-Pierre de Montmartre e do famoso Cabaret Lapin Agile.

A **Basílica do Sagrado Coração** (*Basilique du Sacré-Cœur*) é um templo da Igreja Católica Romana em Paris, sendo também o símbolo do bairro de Montmartre. A Basílica está localizada no topo do monte, o ponto mais alto da cidade. A construção começou em 1875 e foi concluída em 1914.

**Les Champs-Élysées:** a *Avenue des Champs-Élysées* é uma prestigiada avenida de Paris. Com os seus cinemas, cafés e lojas de especialidades luxuosas, é uma das mais famosas ruas do mundo, com o seu nome a fazer referência ao paraíso dos mortos na mitologia grega. *Champs-Élysées* é conhecida como *La plus belle avenue du monde* (a avenida mais bela do mundo).

**O Arco do Triunfo** foi construído em homenagem às vitórias do imperador Napoleão Bonaparte, mais especificamente a Batalha de Austerlitz. Apesar de parecer uma estrutura maciça, é possível visitar o interior do arco, onde se encontra um museu que mostra toda a história e origens do monumento.

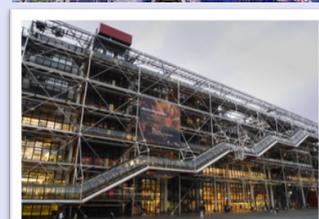
**O Museu D'Orsay** situa-se na margem esquerda do rio Sena. As coleções do museu apresentam principalmente pinturas e esculturas da arte ocidental, do período entre 1848 e 1914. Entre outras, estão presentes obras de Van Gogh, Cézanne, Degas, Maurice Denis, Odilon Redon. O Museu D'orsay foi inaugurado em 1986.

A **Torre Eiffel** é uma torre de ferro com 324 metros de altura e foi erguida entre os anos de 1887 e 1889. Localiza-se no Champ de Mars em Paris e é um ícone no mundo inteiro. O nome Eiffel vem do engenheiro da obra chamado Gustave Eiffel.

**Place de Clichy:** uma estátua de bronze de seis metros de altura, executada por Amédée Doublemard e dedicada a Marechal de Moncey, que defendeu a "barrière de Clichy". Fica em cima de um pedestal ornamentado de oito metros de altura.

O **Trocadero** é um dos bairros mais elegantes, chiques e exclusivos de Paris. Os edifícios exibem varandas e janelas amplas e as elegantes fachadas mostram a herança luxuosa da zona.

Prof. Luísa Condeça



## Desporto

No dia 22 de janeiro, realizou-se o **Corta-Mato Regional** da CLDE Oeste, que decorreu no Parque da Várzea, em Torres Vedras.

Estiveram presentes cerca de 40 escolas da nossa região Oeste, desde Mafra até Pataias, com participação de cerca de 2000 alunos de diferentes idades e géneros. Realizaram-se oito corridas correspondentes aos escalões Infantis A, Infantis B, Iniciados, Juvenis e Juniores de ambos os géneros.

Foi uma jornada desportiva que se iniciou pelas 10h00 e terminou às 13h00. A assistir ao longo do percurso estiveram pais, familiares e amigos dos nossos alunos que, através da sua presença, contribuíram para mais uma jornada de divulgação da modalidade e de grande camaradagem.

Os nossos alunos tiveram um comportamento exemplar, tanto no domínio desportivo como cívico.

A Escola Básica de Mafra venceu coletivamente no escalão de Iniciadas femininas com participação das alunas Maria Gaspar 9.º D, Mafalda Nogueira 9.º I, Luana Fonseca 9.º J, Catarina Duarte 9.º J, Bianca Rodrigues 8.º H e Inês Silva 9.º J. Individualmente a aluna Maria Gaspar venceu o escalão de Iniciadas femininas. Estas alunas irão representar a CLDE Oeste no Campeonato Nacional de Corta-Mato, que decorrerá no próximo mês de fevereiro, na Figueira da Foz. As alunas do escalão Infantil B Femininas, Catarina Moreira 7.º E, Lia Malhão 6.º I, Camila Custódio 7.º H, Inês Lourenço 6.º E e Lara Martins 6.º D também subiram ao podium, tendo-se classificado coletivamente no terceiro lugar.

O grupo disciplinar de Educação Física agradece a colaboração de todos os que participaram nesta jornada desportiva, funcionários, alunos, professores.

*O Grupo disciplinar de Educação Física  
Prof. Carlos Prata*



## Atividades Rítmicas e Expressivas

Dentro do âmbito do Desporto Escolar, os grupos-equipa de **Atividades Rítmicas e Expressivas** do **Agrupamento de Escolas de Mafra** participaram no **II Encontro do Quadro competitivo do CLDE Oeste**, que decorreu na passada segunda-feira, dia **17 de fevereiro**, na Escola Básica de Santa Catarina.

Nesta competição, e em representação da nossa escola, participaram 4 juizes e 2 grupos, sob a responsabilidade da Prof.ª Sofia Loureiro. O grupo de nível introdutório, composto por 18 alunos, apresentou duas coreografias intituladas "Pentatonix" e "Avatar" e o grupo de nível avançado, constituído por 20 alunos, apresentou a coreografia "Trolls", esta última com cenários elaborados pelo grupo de Educação Visual.



Ambos demonstraram um excelente desempenho.

Estiveram em prova sete escolas e foi salutar o convívio entre todos os participantes, bailarinos, juizes e professores.

Aguardamos com expectativa a próxima competição, que se irá realizar no dia 24 de março, na Escola Básica da Abrigada, e que irá decidir a classificação final e a atribuição do título de campeões do CLDE do Oeste, ganho no ano passado pela nossa escola.

Esta última competição permite ainda, ao vencedor do nível avançado, o acesso ao Campeonato Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

*Prof. Sofia Loureiro*

## Desporto (cont.)

### II Torneio de Xadrez

No dia **14 de janeiro**, os alunos da **Escola Básica de Mafra** participaram no **II Torneio de Xadrez do Desporto Escolar**, que decorreu nas Caldas da Rainha.

**15 alunos** representaram a escola (2 do 5.º ano e 13 do 8.ºano) acompanhados pelo professor Luís Leitão, professor responsável pelo **Desporto Escolar de Xadrez**.

Neste II Torneio, que se realizou na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, participaram oito escolas, e os alunos da Escola Básica de Mafra revelaram muito empenho e concentração, o que os fez ganhar duas medalhas.

Já no I Torneio de Xadrez do Desporto Escolar, que aconteceu em S. Martinho do Porto, no dia 20 de novembro, a Escola Básica de Mafra tinha arrecadado medalhas.

*Duarte Manuel, 5.ºF*



### III Torneio de Xadrez

No dia **17 de fevereiro**, um grupo de alunos de diferentes anos escolares foi, novamente, representar a Escola Básica de Mafra num **torneio de Xadrez** realizado na **Escola Básica da Benedita**.

A Escola Básica de Mafra trouxe medalhas: em 2.º lugar da classificação feminina, ficou a aluna Ana Maria Duarte, do 8.ºJ, e em 3.º lugar ficou a aluna Rita Miranda, do 8.ºG.

O xadrez é um jogo autónomo e de concentração, faz parte do desporto escolar da nossa escola e é assegurado pelo professor de Educação Física, Luís Leitão, o responsável por treinar e ensinar os alunos às segundas, quintas e sextas-feiras.

*Ana Duarte, 8.ºJ*

**A TERRA TREME** é um exercício organizado anualmente pela Autoridade Nacional de Proteção Civil. Pretende alertar e sensibilizar a população sobre como agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo. É um exercício de preparação e autoproteção para o risco sísmico, com a duração de um minuto, em que qualquer cidadão pode participar, individualmente ou em grupo.

No dia 15 de novembro de 2019, às 11H15, todos foram convidados a participar no exercício nacional, e efetuar os três gestos básicos de proteção em caso de sismo: **baixar, proteger e aguardar**.

*Francisco Batalha, 7.ºH*

### Pela sua saúde



## Últimas

O **Dia Mundial do Cancro** foi instituído a 4 de fevereiro de 2000, no âmbito do *World Summit Against Cancer for the New Millennium* em Paris.

Desde então, comemora-se anualmente, tendo como principal objetivo sensibilizar a população mundial e mobilizá-la na luta contra o cancro.

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), fun-



dada em 1941, é uma das mais antigas instituições no espaço europeu na luta contra o cancro.

A **Escola Básica de Mafra**, através do Projeto de Educação para a Saúde, não podia deixar de se associar a esta iniciativa convidando toda a comunidade educativa a deixar uma mensagem num pequeno mural e a usar um laço lilás/autocolante "**Eu sou... e Eu vou**".

*Equipa do PES*

No passado dia **21 de fevereiro** celebrou-se o **Carnaval na Escola Básica de Mafra**.

Pela manhã, a maioria dos alunos encontrava-se com os mais diversos **disfarces**.

Nos primeiros intervalos do dia, a Associação de Alunos tornou as pausas entre aulas mais lúdicas, com música variada.

Durante a hora do almoço, organizada também pela Associação de Alunos, ocorreu a venda de **waffles e crepes** como sobremesa para os alunos.

Este dia foi bem passado e festivo, mas com a condição de os alunos não faltarem às aulas nem taparem a cara com máscaras!

*Camila Freire,*

*Francisca Machaqueiro 8ºH*